

Balança Comercial Brasileira do Agronegócio - Junho 2021

Segundo os dados do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), em junho de 2021, as exportações do agronegócio registraram valor recorde de US\$ 12,11 bilhões, alta de 25,0% comparado a junho de 2020. A elevação das cotações das commodities agrícolas no mercado internacional influenciou o resultado. Apesar do recorde, a participação dos produtos do agronegócio nas exportações totais brasileiras caiu de 55,5% em junho de 2020 para 43,1% em 2021. Isso se deve, principalmente, ao aumento expressivo das exportações de produtos não-agrícolas (+105,3%), influenciados pelos embarques de minério de ferro e petróleo, que também apresentaram forte elevação de preços internacionais. Da mesma forma, as importações brasileiras de produtos do agro apresentaram forte expansão, passando de US\$ 826,75 milhões em junho de 2020 para US\$ 1,28 bilhão em 2021 (+54,2%).

No acumulado do ano de 2021, as exportações brasileiras do agronegócio atingiram valor recorde, somando US\$ 61,49 bilhões, crescimento de 20,8% em relação ao primeiro semestre de 2020. A expansão do valor dos embarques do setor se deu, principalmente, em função do crescimento dos preços. O agro representou 45,3% das exportações totais brasileiras no primeiro semestre de 2021. As importações do agronegócio, por sua vez, alcançaram US\$ 7,50 bilhões no semestre, 20,2% acima dos US\$ 6,24 bilhões registrados no mesmo período do ano anterior. O saldo da balança comercial do agro foi de US\$ 53,99 bilhões, o que compensou o déficit de US\$ 17,26 bilhões dos demais setores.

DESTAQUES:

» **Setores: Complexo soja:** foi o principal setor exportador do agronegócio em junho, e respondeu por pouco mais da metade do valor exportado pelo Brasil em produtos do agro. Apesar da queda no volume exportado do grão no mês (-12,9%), a forte alta do preço da oleaginosa no mercado internacional (+41,6%) garantiu valor recorde nas exportações do grão para junho. Também no setor, houve aumento das exportações de farelo de soja, que passaram de US\$ 554,5 milhões em junho de 2020 para US\$ 751,1 milhões, em função principalmente da elevação das cotações internacionais do produto nos últimos doze meses (+26,3%), contaminadas pelo aumento dos preços do grão. De forma similar, as vendas externas de óleo de soja subiram 11,8%, atingindo US\$ 208,7 milhões, mesmo com a queda de 43,1% no volume exportado. A elevação dos preços internacionais do óleo de soja tem forte elemento especulativo, devido a prováveis estímulos do novo governo nos EUA para maior utilização de biocombustíveis, apesar de ainda não terem sido concretizados. **Carnes:** a carne bovina foi a principal carne exportada, alcançando US\$ 834,24 milhões (+12,7%), recorde para os meses de junho, embora a quantidade exportada tenha diminuído 6,7%. A China é o principal país importador da carne bovina brasileira. Se considerada em conjunto com Hong Kong, foram US\$ 511,95 milhões em aquisições no mês de junho de 2021 ou 61,4% de todo o valor exportado pelo Brasil. No entanto, o volume importado diminuiu (-4,8%), refletindo a recuperação da produção de carne suína no país. Outros grandes compradores da carne bovina brasileira foram: Estados Unidos (US\$ 65,83 milhões; +53,3%); Chile (US\$ 36,14 milhões; +144,4%) e Egito (US\$ 16,96 milhões; -69,2%). Em relação à carne de frango, as exportações subiram 45,8% em junho de 2021. Houve expansão tanto do volume (+16,1%) quando do preço médio (+25,6%). A China continua como o principal país importador. Os países que mais contribuíram para o incremento das exportações brasileiras do produto foram: México, Emirados Árabes Unidos e Filipinas. Já na carne suína, houve registro recorde de exportações, com vendas externas de US\$ 268,31 milhões (+36,4%). A quantidade exportada também foi recorde, com 107,2 mil toneladas (+12,9%). Apesar da recuperação da produção da carne suína na China, o país deu a maior contribuição para a ampliação das exportações brasileiras, e comprou 54,9% de toda a carne de frango embarcada. **Produtos florestais:** os produtos florestais ficaram na terceira posição entre os principais setores exportadores do agronegócio. Foram US\$ 1,19 bilhão em vendas externas (+23,7%), com aumento de 5,2% no volume e de 17,6% nos preços médios de exportação. As exportações de celulose foram de US\$ 567,38 milhões (+2,5%). A elevação dos preços internacionais do produto (+16,1%) possibilitaram a expansão desse valor, já que houve queda de 11,8% do volume. **Complexo Sucroalcooleiro:** o setor teve incremento das exportações de 26,8%, chegando a US\$ 1,07 bilhão em vendas externas. O açúcar continua apresentando tendência de alta nos preços internacionais em função do clima que afetou a produção no Brasil e, também, com a possibilidade da Índia expandir a mistura de etanol na gasolina para 20%. Outros países também apresentaram problemas climáticos, reduzindo a produção global (União Europeia, Rússia e Tailândia), e influenciando a formação de preços internacionais. A China foi a maior importadora do açúcar brasileiro. **Café:** o quinto principal setor exportador do agronegócio foi o setor do café, com exportações de US\$ 454,2 milhões (+39,9%). No setor, as exportações de café verde foram de US\$ 408,1 milhões, tendo expansão de 23,1% no volume exportado e 17,8% no preço médio de exportação. Ainda no setor, as vendas externas de café solúvel foram de US\$ 39,1 milhões (+4,6%). Os cinco principais setores exportadores do agronegócio foram: complexo soja (51,7% de participação), carnes (14,7%), produtos florestais (9,8%), complexo sucroalcooleiro (8,9%) e café (3,8%), que juntos responderam por 88,8% do valor exportado em produtos do agro no mês.

Exportações Brasileiras do Agronegócio

Principais Produtos	Valor (US\$ milhões)						Quantidade (mil t)						Preço Médio (US\$/t)					
	2020	2021	Δ%	2020	2021	Δ%	2020	2021	Δ%	2020	2021	Δ%	2020	2021	Δ%	2020	2021	Δ%
	Jun	Jun		jan-jun	jan-jun		Jun	Jun		jan-jun	jan-jun		Jun	Jun		jan-jun	jan-jun	
Soja em grãos	4.296	5.300	23,4	19.967	24.811	24,3	12.742	11.097	-12,9	58.789	57.563	-2,1	337	478	41,6	340	431	26,9
Açúcar	732	907	24,0	3.164	4.136	30,7	2.707	2.735	1,1	11.096	12.788	15,2	270	332	22,7	285	323	13,4
Carne Bovina	740	834	12,7	3.907	4.074	4,3	176	164	-6,7	907	874	-3,6	4.204	5.078	20,8	4.308	4.662	8,2
Farelo de Soja	554	751	35,5	2.879	3.571	24,0	1.634	1.753	7,3	8.483	8.187	-3,5	339	429	26,3	339	436	28,5
Carne de Frango	437	636	45,8	3.092	3.400	10,0	332	385	16,1	2.056	2.179	6,0	1.314	1.651	25,6	1.504	1.560	3,8
Celulose	554	567	2,5	3.138	3.152	0,5	1.514	1.336	-11,8	8.118	8.078	-0,5	366	425	16,1	387	390	1,0
Madeiras e suas obras	255	456	79,1	1.587	2.419	52,4	631	928	47,1	3.791	5.181	36,7	404	492	21,8	419	467	11,5
Café em grãos	281	408	45,0	2.264	2.721	20,2	142	174	23,1	1.037	1.226	18,2	1.988	2.342	17,8	2.183	2.219	1,7
Carne Suína	197	268	36,4	1.069	1.339	25,3	95	107	12,9	472	554	17,3	2.071	2.502	20,8	2.262	2.417	6,8
Óleo de Soja	187	209	11,8	513	881	71,6	297	169	-43,1	763	776	1,6	628	1.236	96,7	673	1.136	68,9
Algodão	84	177	111,2	1.305	1.852	41,9	57	101	77,4	836	1.124	34,5	1.477	1.759	19,1	1.562	1.648	5,5
Papel	154	166	7,8	948	829	-12,6	184	186	0,8	1.096	967	-11,8	835	892	6,9	865	857	-0,9
Etanol	114	163	42,8	388	499	28,3	228	252	10,5	654	817	24,9	501	647	29,2	594	610	2,8
Suco de Laranja*	106	152	43,2	674	790	17,3	76	97	27,0	443	517	16,7	1.396	1.574	12,7	1.521	1.528	0,5
Couros e seus produtos	67	146	115,9	588	833	41,8	28	33	18,5	209	218	4,7	2.434	4.434	82,2	2.816	3.814	35,5
Café solúvel	37	39	4,6	244	229	-6,3	7	7	4,3	42	42	-1,7	5.703	5.719	0,3	5.746	5.478	-4,7
Cacau e Produtos	22	27	21,3	147	168	14,3	6	7	4,6	38	43	12,6	3.498	4.058	16,0	3.881	3.939	1,5
Milho	50	19	-62,1	562	735	30,9	312	91	-70,8	3.239	3.648	12,6	160	208	29,9	173	201	16,2
Lácteos	6	11	102,9	34	55	62,7	2	4	81,3	14	21	45,6	2.328	2.605	11,9	2.323	2.595	11,7
Demais produtos	821	876	6,7	4.428	4.999	12,9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

(\*) Volume de suco de laranja calculado em Frozen Concentrate Orange Juice (FCOI) equivalente - \*Brix 66.

Destinos Exportações	Ranking		Valor (US\$ milhões)						Participação (%)			
	2021		2020	2021	Δ%	2020	2021	Δ%	2020	2021	2020	2021
	Jun	jan-jun	Jun	Jun		jun-jun	jan-jun		Jun	Jun	jan-jun	jan-jun
CHINA	1º	1º	4.034	4.688	16,2	19.956	23.958	20,1	41,6	38,7	39,2	39,0
ESTADOS UNIDOS	2º	2º	530	741	39,9	3.023	3.935	30,2	5,5	6,1	5,9	6,4
PAÍSES BAIXOS	3º	3º	457	555	21,3	2.254	2.405	6,7	4,7	4,6	4,4	3,9
TAILANDIA	5º	4º	246	324	31,5	1.033	1.416	37,1	2,5	2,7	2,0	2,3
ESPANHA	4º	5º	153	353	130,4	1.093	1.409	28,9	1,6	2,9	2,1	2,3
TURQUIA	6º	6º	183	274	49,9	1.016	1.338	31,7	1,9	2,3	2,0	2,2
VIETNA	13º	7º	129	169	31,0	811	1.179	45,4	1,3	1,4	1,6	1,9
ITALIA	7º	8º	200	259	29,5	971	1.168	20,3	2,1	2,1	1,9	1,9
COREIA, REP. SUL	8º	9º	172	256	48,7	860	1.158	34,7	1,8	2,1	1,7	1,9
ALEMANHA	18º	10º	151	153	0,8	984	1.075	9,2	1,6	1,3	1,9	1,7
DEMAIS DESTINOS	-	-	3.523	4.229	20,0	18.897	22.454	18,8	36,3	34,9	37,1	36,5

Quadro Resumo: 2020 e 2021

Setores	Exportação						Importação						Saldo				
	2020	2021	Δ%	2020	2021	Δ%	2020	2021	Δ%	2020	2021	Δ%	2020	2021	2020	2021	Δ%
	Jun	Jun		jan-jun	jan-jun		Jun	Jun		jan-jun	jan-jun		Jun	Jun	jan-jun	jan-jun	
																	Acum.
Total Brasil	17.479	28.095	60,7	100.691	135.887	35,0	10.977	17.844	62,6	78.396	99.156	26,5	6.502	10.251	22.295	36.731	64,8
Demais Setores	7.786	15.982	105,3	49.793	74.393	49,4	10.150	16.570	63,2	72.156	91.653	27,0	-2.364	-587	-22.363	-17.260	-22,8
Agronegócio	9.693	12.113	25,0	50.898	61.494	20,8	827	1.275	54,2	6.240	7.503	20,2	8.866	10.838	44.658	53.991	20,9
Participação %	55,5	43,1	-	50,5	45,3	-	7,5	7,1	-	8,0	7,6	-	-	-	-	-	-